



**CIDADE
EM DADOS**

2018.

MOBILIDADE



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 E SUA VIOLAÇÃO ACARRETARÃO NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTE CONDÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

- Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018 / fonte secundária
- Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte secundária
- Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte figura
- Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2018. 297 páginas

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal

NELSON COELHO

Vice-Prefeito

DANILO PEDRO CONTI

Secretário

RAFAEL BENDO PAULINO

Diretor Executivo –
Planejamento Urbano

FABIANO DELL` AGNOLO

Diretor Executivo –
Desenvolvimento Sustentável



Prefeitura de
Joinville

SEPUD

Secretaria de
Planejamento Urbano e
Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES

MARCUS RODRIGUES FAUST

MBA Project Management - Gerente

VIVIANI BITTENCOURT MARQUES

Socióloga, Esp. - Pesquisa

MILTON AMÉRICO DOS SANTOS

Analista Administrativo - Revisão

ROMY BÜHNEMANN DUNZINGER

Tradutora, Esp. - Revisão

PARTICIPAÇÃO

UNIDADE DE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

SÉRGIO FERREIRA GUIMARÃES DINIZ

Engenheiro Florestal, M.Sc. – Revisão e diagramação

ELIANE PEREIRA MARTINS

Estagiária de Geografia - Mapas

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FELIPI DE AZEVEDO

Técnico de Edificações

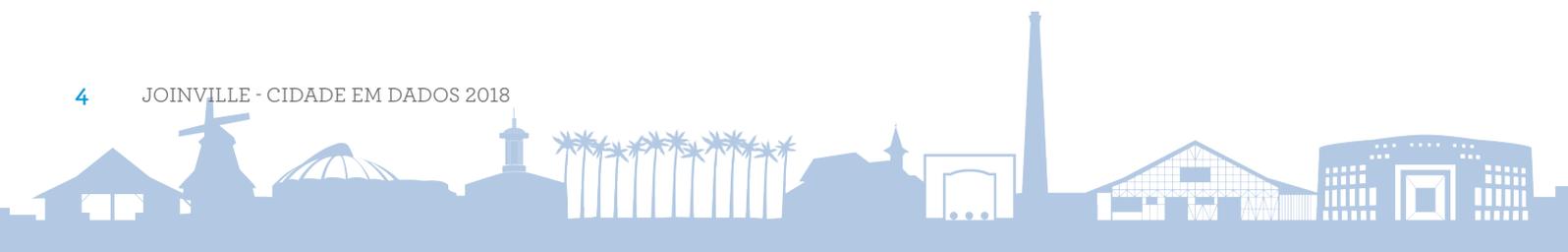
SECRETARIA DE HABITAÇÃO

OSMAR LEON SILIVI JÚNIOR

Engenheiro Civil, M.Sc. - Mapas

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Diagramação Final





CENTRO DE JOINVILLE

FOTO SECOM



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o caderno Joinville Cidade em Dados 2018.

Neste material o leitor terá a oportunidade de conhecer em detalhes as características, os diferenciais e o potencial de nossa cidade nos mais variados segmentos, através de um panorama evolutivo do município desde sua fundação até os dias atuais.

Joinville é a maior cidade do Estado de Santa Catarina. E como você poderá observar ao longo deste compêndio, o crescimento vai muito além da economia.

Nossa cidade conseguiu aliar desenvolvimento econômico e social. Sua localização, infraestrutura, economia diversificada e a colonização - que reuniu as mais diversas culturas e etnias - criaram o cenário ideal para Joinville se transformar no que é hoje e no que quer para o futuro.

Os indicadores que você tem em mãos apresentam de forma minuciosa as características do município e da região em que ele se insere. Um relatório completo, que esperamos seja de grande valia como fonte de consulta e de atrativo para novos investimentos, potencializando ainda mais o crescimento da nossa cidade.

Boa leitura

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal





MOBILIDADE



5.1 HISTÓRIA

“A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que estes iam sendo comercializados e, essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isto fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e áreas pioneiras de ocupação que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação oeste-leste, a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul”.

Complementar a estes, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

Fonte: CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville, 2003.



5.2 PLANO VIÁRIO

O Plano Viário em vigor, instituído pela Lei nº 1262/73 e Lei nº 1410/75, estabeleceu uma malha projetada reticulada, com vias principais e secundárias, em contraponto à malha do tipo espinha de peixe implantada ao longo da história joinvilense.

Atualmente, menos de 10% do plano foi implantado, decorrente da grande dificuldade do município em efetivar as desapropriações necessárias para execução dos eixos previstos.

No entanto, as vias principais projetadas e implantadas até o momento têm assumido esta posição hierárquica frente às antigas vias estruturais da cidade, sendo este fato bem verificado no objeto do projeto.



5.3 PLANO CICLOVIÁRIO

O Plano Ciclovitário de , elaborado em 1993, é um conjunto de diretrizes atualizadas ao longo dos últimos anos.

Os objetivos iniciais deste plano eram a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias em 20 anos, ligando às indústrias, recreativas, postos de saúde e escolas públicas.

A atualização do plano direcionou a implantação de ciclovias e ciclofaixas aos principais eixos de deslocamento de trabalhadores ciclistas na cidade e também nos bairros, visando à integração intermodal nas estações do sistema integrado de transporte coletivo de Joinville.

Atualmente, a cidade, com mais de meio milhão de habitantes, conta com 143 km de vias cicláveis. O plano é construir mais 730 km, além de desenvolver soluções como construir bicicletários seguros e maiores, com vigilância eletrônica em todos os terminais de ônibus (promovendo integração intermodal – bicicleta/ônibus), implantar estações para aluguel de bicicletas e criar uma área no centro onde os carros circulem a uma velocidade máxima de 30 km/h (Zona 30), compartilhando a rua com os ciclistas.

Segundo a Pesquisa Origem/Destino, quase 12 % dos deslocamentos em Joinville são feitos por bicicletas, muito acima da média nacional de 1,75%,

O plano é atingir um índice a 20% dos deslocamentos feitos por bicicletas, considerado ideal para uma cidade como Joinville.

5.4 PLANO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DE JOINVILLE

O Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB) é o instrumento de planejamento de mobilidade e deslocamentos dos cidadãos e cargas em geral, elaborado com a participação da sociedade joinvilense e aprovado em 2015. É, também, um complemento do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município (Lei Municipal nº 261, de 28 de fevereiro de 2008) e de efetivação da Política Nacional de Mobilidade (Lei Federal nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012). Conforme diretriz da Política Nacional, este plano deverá ser revisado a cada dez anos.

O PlanMob Joinville definiu o que será feito em relação à mobilidade nos próximos anos, incluindo propostas de investimentos em serviços, infraestrutura e meios de transporte, assim como a organização do sistema de transporte e seus modais (por ônibus, a pé, bicicleta, veículos automotores, etc.), dentre outras ações.





PLANO CICLOVIÁRIO

FOTO SECOM



O PlanMOB visa atender a todas as diretrizes estratégicas do Plano Diretor (abaixo elencados), posto que não é possível pensar-se em mobilidade sustentável sem integração transversal aos elementos de planejamento da cidade.

- I. Promoção Econômica;
- II. Promoção Social;
- III. Qualificação do Ambiente Natural;
- IV. Qualificação do Ambiente Construído;
- V. Integração Regional;
- VI. Estruturação e Ordenamento Territorial;
- VII. Mobilidade e Acessibilidade;
 - a. o favorecimento dos modos não motorizados sobre os motorizados;
 - b. a priorização do transporte coletivo sobre o individual;
 - c. a promoção da fluidez com segurança.
- VIII. Gestão do Planejamento Participativo.

O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade. O PlanMOB introduz novos conceitos de planejamento, abandonando antigos conceitos, de que uma grande e extensa malha viária é garantia de fluidez e acesso e que o veículo particular deva ser priorizado sob o coletivo. Estabelece, também, que a via deve ser projetada como um todo: calçada, cicloestrutura, arborização, mobiliário urbano e vias de rolagem e não somente o local do veículo motorizado.

O plano apresenta a ideia de que todos os meios são necessários para a fluidez e trânsito de pessoas e de bens. Estabelece, porém, a prioridade entre os diferentes modos de transportes e, tão importante quanto, tenta mitigar os efeitos colaterais que certos modos trazem a cidade. Expõe, ainda, a relação entre o planejamento do uso e ocupação do solo, as questões de qualidade de vida e acesso a bens, serviços e lazer.



5.5 DIVISÃO MODAL

TABELA 37- DIVISÃO MODAL

Modo de transporte	%
A pé	23%
Automóvel	35%
Transporte coletivo	24%
Motocicleta	6%
Bicicleta	11%
Outros	1%

Fonte: IPPUJ / IPC – Instituto de Pesquisa Catarinense – Pesquisa Origem/Destino 2010- Ponto de Fluxo.

5.6 MALHA VIÁRIA

TABELA 38 - SITUAÇÃO DA EXTENSÃO E TRATAMENTO DE VIAS - 2017

SUBPREFEITURA	Extensão total (m)	Extensão asfaltada (m)	Extensão lajota (m)	Extensão paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	434.606	317.873	31.841	32.539	52.351	87,95	12,05
Leste	273.642	147.678	23.328	7.328	95.307	65,17	34,83
Nordeste	193.664	103.363	8.537	2.949	78.812	59,3	40,7
Oeste	113.168	44.836	1.764	0	66.570	41,17	58,83
Pirabeiraba	73.128	36.207	4.207	1.836	30.876	57,77	42,23
Sudeste	300.936	106.933	15.359	1.094	177.548	41	59
Sudoeste	109.621	33.808	8.408	677	66.727	39,12	60,88
Sul	328.856	124.705	28.451	17.986	157.570	52,04	47,96

Fonte: Seinfra, 2017/2º semestre

TABELA 39 - EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO EM JOINVILLE

ANO	Extensão total (m)	Extensão asfaltada (m)	Extensão calçamento (m)	Extensão saibro (m)	Pavimentado %	Saibro %
2000	1.485.277	442.967	218.901	823.409	44,56	55,44
2010	1.715.460	775.776	207.397	732.288	57,14	42,00
2011	1.721.983	794.672	207.336	719.975	58,19	41,81
2012	1.738.179	828.927	168.472	740.780	57,38	42,62
2013	1.795.036	862.867	170.584	761.585	57,58	42,42
2014	1.807.726	894.942	168.063	744.720	58,80	41,20
2015	1.810.416	895.141	167.514	747.761	58,70	41,30
2016	1.812.969	898.438	168.725	745.737	58,86	41,14
2017	1.827.621	915.403	186.304	725.761	60,28	39,72

Fonte: Seinfra, 2017/02, SimGEO 2017 / SEPUD 2017

Obs.: Dados 2012 revisados - excluídos do levantamento a BR-101 e trechos rurais



5.7 VEÍCULOS AUTOMOTORES

O indicador de veículos por habitante em Joinville passou de 3,14 em 2000 para 1,8 em 2010 e reduziu para 1,47 em 2017, o que representa um incremento na frota que interfere de forma significativa na qualidade de vida da população, principalmente na questão mobilidade na cidade. No período, dos últimos 17 anos, a quantidade de motocicletas quadruplicou, e a dos automóveis quase triplicou, quando comparados ao ano 2000.

TABELA 40 - FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Tipo/Ano	Motocicleta e motoneta	Automóvel/Camioneta	Ônibus e micro-ônibus	Caminhão, caminhão trator, caminhonete	Outros*	Total da frota	Crescimento anual	Indicador (população/veículos licenciados)
2000	16.794	104.875	686	6.688	7.949	136.992	-	3,14
2010	56.710	198.499	1.404	18.442	11.107	286.162	22.495	1,80
2011	59.763	212.820	1431	20.776	12.372	307.162	21.000	1,69
2012	61.936	227.222	1.498	22.728	13.530	326.914	19.752	1,61
2013	63.543	239.612	1.498	24.482	14.856	343.991	17.077	1,59
2014	65.397	250.583	1.544	26.173	16.296	359.993	16.002	1,54
2015	66.874	258.768	1.551	27.073	17.493	371.759	11.766	1,51
2016	67.750	264.839	1.546	27.606	18.421	380.162	8.403	1,50
2017	69.425	272.703	1.541	28.687	19.418	391.774	11.612	1,47

Fonte: Detran SC Estatísticas, 2018

*Outros: Tratores, Ciclomotores, Motor-casa, Quadriciclos, Reboques, Semi-reboques, Trator, Utilitário, Triciclos, Chassi, etc.

Para os anos de 2000 e 2001 não foi disponibilizado o mesmo detalhamento de informação referente a ônibus, caminhão, camionetas e motocicletas.

Em relação aos dados de camioneta, para se obter a informação referente ao ano 2000, foi feita a média do crescimento entre os anos 2002 e 2009 e reduzido do total de veículos do ano 2002. Crescimento da frota em número absoluto e sempre calculado com base no ano imediatamente anterior.



5.8 COMISSÃO COMUNITÁRIA DE HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO

Criada em 1989 por voluntários representantes de vários segmentos ativos da comunidade, objetiva humanizar o trânsito com a conscientização da população. Em 26 de outubro de 2011, foi instituída a Comissão de Ações para Humanização e Segurança no Trânsito, pelo Decreto nº 18.404/2011. A comissão iniciou suas atividades em agosto de 2012 e seu principal objetivo é atingir a meta estipulada pela ONU de reduzir em 50% o número de mortes no trânsito de Joinville. Tal desafio faz parte da Década Mundial de Ações para Segurança no Trânsito 2010-2020 e do Pacto Nacional para Redução de Acidentes. Para desenvolvimento dos trabalhos, os membros são divididos em 4 eixos temáticos: educação e cidadania, esforço legal (regulamentação e fiscalização), banco de dados estatísticos e comunicação.

Esta comissão é composta por 46 instituições, entre órgãos governamentais e não governamentais.

Entre as principais atividades desenvolvidas, podemos citar as parcerias e ações integradas entre as instituições como a blitz de fiscalização e educação, o desafio intermodal e campanhas educativas.

Fonte: Detrans 2017.

1989

Criada em 1989 por voluntários representantes de vários segmentos ativos da comunidade, objetiva humanizar o trânsito com a conscientização da população.





TRANSPORTE COLETIVO - FOTO SECOM

5.9 TRANSPORTES

5.9.1 TRANSPORTE COLETIVO

O transporte coletivo em Joinville começou a receber as feições do que hoje é o Sistema Integrado de Transporte (SIT) em 1992, com a implantação da primeira etapa do sistema integrado para 36% dos usuários à época, em 3 terminais: Tupy, Norte e Sul. Na segunda etapa, a partir de 1998, mais 7 estações foram construídas e, até 2004, 100% do sistema foi implantado.

As linhas classificam-se em regulares, compreendendo as troncais, interestações e alimentadoras em função do tipo de atendimento espacial que realizam, associado ao tipo de operação que executam, enquanto que a linha especial refere-se ao Transporte Eficiente que opera com serviço porta a porta, destinado a atender as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para acessar e utilizar todo o sistema integrado é feito o pagamento da passagem única e os deslocamentos podem ser efetuados com várias integrações não onerosas.

A operação do sistema é feita por duas empresas concessionárias, com áreas prioritárias (norte e sul).



TABELA 41 - SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE JOINVILLE (MÉDIA)

Ano	Nº empresas operadoras	Numero de linhas	Nº de viagens (dias úteis)	Frota operante	Frota reserva	Frota fretamento	Idade média	Nº usuários (média diária)	Nº usuários/mês
2000	2	127	7.783	261	41		6	139.022	4.170.671
2010	2	235	9.182	320	35	165	5,7	128.106	3.896.561
2011	2	256	9.213	319	35	165	4,9	130.467	3.913.456
2012	2	256	9.239	319	35	175	3,8	124.201	3.777.771
2013	2	243	9.176	326	36	195	3,9	121.726	3.702.510
2014	2	257	9.146	320	44	182	4,8	120.040	3.651.221
2015	2	265	9.519	328	36	214	5	114.909	3.495.154
2016	2	274	8.901	312	35	203	5,4	107.676	3.275.159
2017	2	277	9.032	309	34	199	5,4*	102.244	3.109.929

Fonte: Gidion/ Transtusa/ Passebus/Seinfra/ SEPUD 2018

Obs.: Média de usuários/mês inclui pagantes e gratuidades. Não incluídos Fretamento:

*Frota urbana - ** Ônibus e Vans.

TABELA 42 - EVOLUÇÃO DA MÉDIA DE PASSAGEIROS, SEGUNDO A POPULAÇÃO E QUILOMETRAGEM

Ano	Passageiros Transportados	Quilometragem	Frota	Passageiro Por Veículo	Passageiro Por Km
2000	50.387.642	20.966.107	261	193.056	2,4
2010	46.758.734	22.648.794	355	131.715	2,06
2011	46.961.467	22.734.394	354	132.660	2,07
2012	45.869.400	22.260.912	354	129.575	2,06
2013	44.430.121	22.793.723	362	122.735	1,95
2014	43.814.652	22.867.822	364	120.370	1,92
2015	41.941.844	22.471.451	364	115.225	1,87
2016	39.301.906	22.274.752	347	113.262	1,76
2017	37.319.142	21.658.148	343	108.802	1,72

Fonte: Gidion/ Transtusa/ Passebus/Seinfra/ SEPUD, 2018

Obs.: Para o cálculo de quilometragem e passageiros transportados foi considerado a média no ano, incluídas as gratuidades. Para calcular passageiro por quilometro e por veículo, foi considerado o passageiro TRANSPORTADO.

Com a implantação do sistema integrado de transporte em meados do ano de 1999, a velocidade média do transporte coletivo era de 25 km/h. Atualmente, com a crescimento da frota de veículos particulares, a mobilidade do ônibus reduziu para 18 km/h, o que resultou na necessidade de aumento da frota de ônibus para atender a demanda.



TABELA 43- INDICADOR DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Ano	Passageiros transportados dia (média)	População	Indicador (passageiros transportados dia/ população) x 100
2000	139.022	429.604	32,36%
2010	128.106	515.288	24,86%
2011	130.467	520.905	25,04%
2012	127.415	526.338	24,20%
2013	121.726	546.981	22,25%
2014	120.040	554.601	21,64%
2015	114.909	562.151	20,44%
2016	107.676	569.645	18,90%
2017	102.244	577.077	17,72

Fonte: Gidion/ Transtusa/ Passebus/Seinfra/ SEPUD, 2018

TABELA 44 - FROTA DE ÔNIBUS

Ano	Padron (13,20m)	Padron (12,00)	Convencional	Micro-ônibus	Rodoviário	Articulado
2000	40	120	131	51	158	11
2010	96	-	211	26	165	22
2011	66	15	215	25	165	22
2012	57	16	256	25	171	22
2013	44	0	272	27	174	19
2014	173	33	117	31	172	19
2015	141	125	52	27	173	19
2016	139	110	61	28	164	15
2017	144	102	58	24	162	15

Fonte: Gidion/ Transtusa/ Passebus/Seinfra/ SEPUD, 2018

TABELA 45 - TRANSPORTE ESPECIAL

Ano	Nº de autorizações	Frota efetiva fretamento - ônibus	Frota efetiva fretamento - micro e vans	Frota com piso rebaixado para pessoas com deficiência	Frota com elevador para pessoas com deficiência
2000	1	146	4	-	-
2010	2	136	2	10	107
2011	2	136	2	10	158
2012	2	152	14	16	167
2013	2	174	21	26	256
2014	2	175	52	26	259
2015	2	161	53	26	264
2016	2	157	46	35	261
2017	2	154	45	34	304

Fonte: Gidion/ Transtusa/ Passebus/Seinfra/ SEPUD, 2018

TABELA 46 - ESTAÇÕES DA CIDADANIA

Nome	Bairro	Lei de Denominação
Estação da Cidadania Max Lütke	Pirabeiraba	Lei nº 4.587, de 27/06/2002
Estação da Cidadania Oswaldo Roberto Colin	Iriú	Lei nº 3910, de 30/04/1999
Estação da Cidadania Professor Benno Harger	Vila Nova	Lei nº 4001, de 04/10/1999
Estação da Cidadania Deputado Nagib Zattar	Guanabara	Lei nº 3996, de 04/10/1999
Terminal Rodoviário Deputado Aderbal Tavares Lopes	Centro	Lei nº 1991, de 08/06/1984
Estação da Cidadania Abílio Bello	Nova Brasília	Lei nº 4001, de 04/10/1999
Estação da Cidadania Gov. Pedro Ivo Figueiredo Campos	Itaum	Lei nº 4001, de 04/10/1999
Estação da Cidadania Gustavo Vogelsanger	Santo Antonio	Lei nº 4.587 de 27/06/2002
Estação de Integração Sul	Floresta	-
Estação de Integração Tupy	Boa Vista	-

Fonte: SEPUD 2017



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA HAROLD NIELSON

FOTO SECOM



5.9.2 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA HAROLD NIELSON

O Terminal Rodoviário Harold Nielson é uma das principais áreas de chegada a Joinville. No piso térreo estão instaladas 24 plataformas de embarque e desembarque de passageiros e estacionamento de ônibus. Ao lado sul, na área exclusiva para desembarque de passageiros, 20 companhias rodoviárias estão à disposição para a emissão de passagens. No piso superior estão instaladas quatro lanchonetes na praça de alimentação, loja de presentes e artesanatos, revistaria e tabacaria. Além desses serviços, duas amplas salas de espera climatizadas, com capacidade para mais de 210 lugares e circuito interno de TV por satélite, proporcionam aos usuários conforto e comodidade durante o período que ali permanecem.

Área construída: 6.000 m²

Número de plataformas: 24

Número de empresas: 27 (vinte e sete) empresas no total, sendo que, destas, 20 (vinte) realizam embarques no município de Joinville e 7 (sete) não realizam embarques no município de Joinville. Todas as 27 (vinte e sete) empresas vendem passagens na Estação Rodoviária Harold Nielson.

Endereço: Rua Paraíba, 769 – Anita Garibaldi

24

O Terminal Rodoviário Harold Nielson é uma das principais áreas de chegada a Joinville e têm 24 Plataformas de embarque e desembarque.

5.9.3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

A Ferrovia Atlântico Sul S.A., antes denominada América Latina Logística do Brasil S.A., foi privatizada em 1997, em 2015 passou por processo de fusão com a empresa Rumo passando a ter 12,9 mil quilômetros de malha ferroviária no país. Possui um ramal ferroviário interligando São Francisco do Sul a Mafra, e desta com conexão nacional, a Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

Média de viagens comerciais/dia: 4

Média de vagões por comboio: 77

Extensão da Rede: 212,00 km

Carga transportada: farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

Fonte: Rumo, 2018





5.9.4 SISTEMA DE TRANSPORTE DIFERENCIADO

TABELA 47 - NÚMERO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DIFERENCIADO

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de veículos de fretamento	75	75	75	75	75	75	75	75
Nº de veículos escolares	115	115	115	115	115	115	115	115
Número de táxis	216	216	216	309	309	309	309	309
Número de pontos de parada de táxi	56	56	56	69	69	69	69	69

Fonte: Seinfra - Serviço de Transporte - 2015, 2º semestre.



5.9.5 TRANSPORTE AÉREO

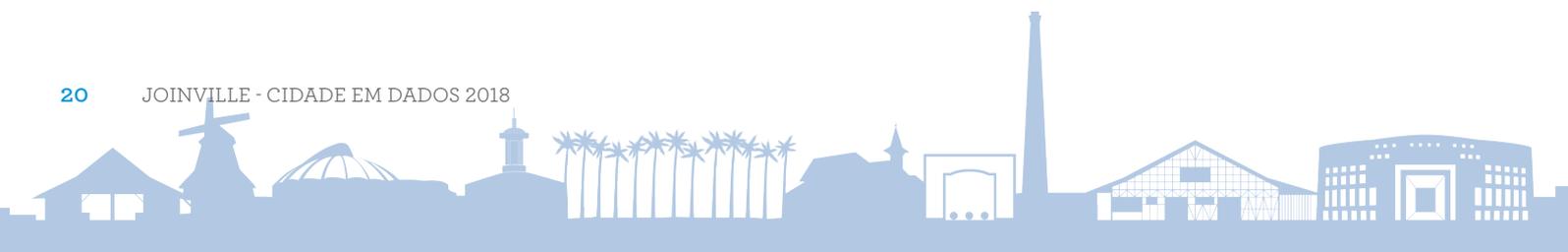
O aeroporto de Joinville iniciou suas atividades em 9 de março de 1953. No dia 8 de março de 2004, o Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola inaugurou novo terminal de passageiros, de quatro mil metros quadrados, com capacidade para atender até 600 mil passageiros por ano. Também foram construídos um prédio administrativo e uma torre de controle. O nome do aeroporto de Joinville é uma homenagem ao empresário e político Lauro Carneiro de Loyola. Durante sua carreira política, foi Cônsul da Bélgica em Joinville e, por quatro vezes, eleito deputado federal.

O aeroporto se adequou ao conceito de aeroshopping implementado pela Infraero em seus aeroportos, e o número de lojas passou de oito para 22.

O Aeroporto de Joinville é um dos maiores da Região Sul. Está localizado a 13 km do centro da cidade, a 75 km do Aeroporto de Navegantes, a 110 km do aeroporto de Curitiba e a 163 km do aeroporto de Florianópolis. Operam no aeroporto as empresas Gol, TAM, Voe Azul, Voe Trip. Os usuários são principalmente passageiros executivos, empresários e turistas de negócios e eventos.

Em 26 de junho de 2014 foi implantado o ILS (Sistema de Aproximação por Instrumentos) - Categoria 1, que favorecerá diversos setores da cidade, em especial o setor turístico e empresarial, por reduzir o número de cancelamentos de voos devido ao mau tempo. Com a instalação do equipamento espera-se o incremento do turismo e da economia do município e da região, tendo em vista que haverá um aumento de aproximadamente 40% de pousos e decolagens.

A Infraero, em parceria com a Prefeitura e o Governo do Estado de SC, prevê, para os próximos anos, a ampliação da pista de pouso e decolagem, do pátio de aeronaves, das pistas de taxiamento e implantação de infraestruturas complementares no terminal.





AEROPORTO LAURO CARNEIRO DE LOYOLA - FOTO SECOM

TABELA 48 - MOVIMENTO NO AEROPORTO DE JOINVILLE

Ano	Passageiros	Carga aérea (Kg)	Aeronaves
1990	83.686	1.906.743	8.205
2000	231.823	1.007.075	14.862
2010	289.129	1.101.241	8.315
2011	484.769	1.251.751	9.903
2012	423.114	1.176.865	10.106
2013	397.556	1.302.430	9.496
2014	493.239	1.502.894	12.622
2015	519.062	1.175.273	10.447
2016	515.832	987.263	8.713
2017	476.861	1.059.622	7.667

Fonte: Infraero, Movimento Operacional da Rede, 2017 - 2º semestre.

OBS.: Em aeronaves estão computados pousos e decolagens. Em passageiros, embarques e desembarques, carga aérea carregada e descarregada.





5.9.6 CONEXÃO PORTUÁRIA

Joinville está ligada ao transporte marítimo pelos Portos de Itapoá e de São Francisco do Sul, este situado a 45 km, contando com um cais de atracação de 675 metros e calado entre seis e dez metros. O canal de acesso possui 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. Ainda fazendo parte do complexo portuário, o Terminal Babitonga, da iniciativa privada, possui um cais acostável de 225 metros de comprimento, com um calado máximo de 11 metros.

Integrado ao Consórcio Atlântico do Mercosul e suas mesas de integração, o porto possui acesso pelas rodovias: Estrada Dona Francisca (SC- 418) antiga SC-301 e a Rodovia Rodolfo Jahn (SC-108) antiga BR-280, em percurso pavimentado, cuja interligação com a Rodovia Governador Mário Covas - BR-101, possibilita acesso com o resto do país. O porto conta com um ramal ferroviário interligado à cidade de Mafra, e desta tem conexão com o sistema ferroviário nacional. A movimentação de carga no Porto destina-se, predominantemente, às exportações, que correspondem a 80% do total de cargas escoadas pelo terminal.

Já o Porto Itapoá, situado no município de Itapoá, fica a 80 km de Joinville e tem acesso pelas rodovias Rodovia Governador Mário Covas (BR-101), SC-412 e SC-415. O local do porto foi escolhido pela localização estratégica, na Baía da Babitonga, na divisa dos Estados do Paraná e de Santa Catarina. É um dos mais modernos da América Latina para a movimentação de contêineres e atua também como um “hub port”, concentrando cargas de importação e exportação, permitindo redistribuir, por cabotagem, mercadorias para outros portos do Brasil e da América do Sul.

Fonte: Porto de São Francisco do Sul e Porto de Itapoá 2018.

TABELA 49 - DISTÂNCIA ENTRE JOINVILLE E OS PORTOS

Portos	km
São Francisco do Sul (SC)	45
Itapoá (SC)	78
Itajaí (SC)	87
Navegantes (SC)	83
Paranaguá (PR)	134
Imbituba (SC)	284
Laguna (SC)	298
Santos (SP)	607

Fonte: Porto de São Francisco do Sul e Porto de Itapoá 2018





DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE JOINVILLE (DETRANS)

FOTO SECOM





5.10 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE JOINVILLE (DETRANS)

A partir de 3 de julho de 2014 com a entrada em vigor da Lei Complementar Municipal nº 418/2014 de 03 de julho de 2014, da Reforma da Estrutura Administrativa do Município, o Instituto de Trânsito e Transporte (ITTRAN) passa a denominar-se Departamento de Trânsito de Joinville (DETRANS), com a exclusiva atribuição de gerir o trânsito municipal em conformidade com o novo Código de Trânsito Brasileiro que integrou o município ao Sistema Nacional de Trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: Engenharia > Fiscalização > Educação para o Trânsito. Além disso, dispõe de uma área específica encarregada da estatística.





5.10.1 ENGENHARIA DE TRÂNSITO

A área de Engenharia do setor de trânsito do DETRANS é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semafórica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município. Executa, em média, cerca de 40.000 m²/ano de sinalização horizontal, sendo 400 faixas, e instalando aproximadamente 3.000 placas por ano.

Atualmente, 172 cruzamentos são semaforizados; destes, 144 cruzamentos estão controlados pela Central de Tráfego por Área (CTA), instalada no DETRANS

O setor de trânsito é responsável pela concessão de licenças para:

Trânsito de caminhões no perímetro central onde é proibido o trânsito de veículos com capacidade de carga acima de 5 toneladas;

Interdição de vias para realização de obras e eventos em áreas públicas;

Emitir autorização especial de trânsito (AET) para circulação de veículos com capacidade de carga com dimensões excedentes as estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro;

Depósito de caçambas;

Concretagem.

Os pedidos de autorizações podem ser realizados com antecedência de 48 horas das 8:00 as 14:00h na recepção do Detrans ou através do e-mail autorizacao.detrans@joinville.sc.gov.br , telefone 47 3431 1528.





MONITORAMENTO DE TRÂNSITO

FOTO SECOM



5.10.2 INFRAÇÃO DE TRÂNSITO

O DETRANS dispõe de um setor de atendimento ao público com funcionários habilitados a esclarecer as dúvidas sobre autuações, penalidades, recursos por infração de trânsito e credenciais para estacionamento especial. As dúvidas referentes às legislações podem ser sanadas pelo telefone (47) 3431-1500.

No setor de trânsito existe a área de Processos Administrativos, responsável por todo o processo da infração de trânsito, desde a inserção no sistema das multas feitas por agente de trânsito ou por equipamento eletrônico, auditoria, até o arquivamento do auto de infração.

Também é de responsabilidade da área, caso o condutor se sentir prejudicado com a autuação e ingressar com recurso de multa, a instrução dos recursos para julgamento. Os recursos administrativos podem ocorrer em 3 (três) fases: Defesa de Autuação, Jari (Junta Administrativa de Recursos de Infração) e Cetran (Conselho Estadual de Trânsito).

A Defesa de Autuação é julgada pelo próprio setor, o qual analisará o processo no tocante ao juízo de admissibilidade do recurso (requisitos formais), bem como no mérito (requisitos materiais). Se acolhida a Defesa de Autuação, o Auto de Infração será cancelado e seu registro será arquivado, dando ciência de tal decisão ao proprietário do veículo. Não sendo deferida a Defesa de Autuação, caberá recurso à Jari.

Recursos para a Jari são julgados por um colegiado, conforme a Resolução nº 357/2010 do Contran. Caso o munícipe ou o órgão não concorde com a decisão da Jari, existe a 2ª instância de julgamento administrativo, onde o recurso de infração de trânsito é encaminhado ao Cetran para o julgamento em última instância.





MOBILIDADE DE TRÂNSITO

FOTO SECOM



5.10.3 FISCALIZAÇÃO - AGENTES DE TRÂNSITO

Os agentes de trânsito têm como finalidade fiscalizar, orientar e monitorar o trânsito de nossa cidade. Trabalham em eventos onde se torne necessário o fechamento de ruas ou o controle do tráfego de veículos como volta ciclística do Boa Vista, a Marcha para Jesus, Feira do Príncipe, Feirinha da Visconde, Carnaval entre outros.

Além de campanhas de vacinação, passeatas, carreatas, escoltas, garantindo a segurança dos munícipes, auxiliam a Defesa Civil nos eventos de calamidade pública, relacionados ao trânsito.

Os agentes de trânsito também estão presentes na educação de trânsito. Hoje conta com um Setor de Educação para o Trânsito com agentes educadores e palestrantes, conforme tópico Educação para o Trânsito - Escola Pública de Trânsito - EPTRAN.

Os agentes de trânsito também se sobressaem na Semana do Trânsito e em campanhas educativas, culturais e de lazer, onde é imprescindível a presença dos mesmos. Atualmente contamos com 71 agentes de trânsito divididos em 3 turnos de trabalho.

HOJE SÃO ATENDIDAS AS SEGUINTE ESCOLAS:

CEI Botãozinho de Rosa

EBB Rudolfo Meyer

EM Professora Lacy Luiza da Cruz Flores

EM Dr. Sadalla Amin Ghanem

EM Vereador Curt Alvino Monich

EM Professor Orestes Guimarães

EM Nelson Miranda Coutinho

EM Professor João Bernardino Silveira

EM João Costa

EM Professora Laura Andrade

EM Professora Anna Maria Harger

CEI Pedro Ivo Campos

Os telefones para emergência da base dos agentes de trânsito são 153 e 3431-1529.

153

Os telefones para emergência da base dos agentes de trânsito são 153 e 3431-1529.





**PROGRAMA AMIGO DO TRÂNSITO - ATIVIDADE PRÁTICA
COM ALUNOS DA REDE DE ENSINO DE JOINVILLE**

FOTO DETRANS





5.10.4 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO - ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO (EPTRAN)

A Escola Pública de Trânsito – EPTRAN está vinculada ao Departamento de Trânsito de Joinville (DETRANS) e é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados à segurança e mobilidade no trânsito. Seu objetivo é levar à comunidade informações e maior conhecimento sobre o tema, incentivando, desta forma, a mudança de valores, comportamentos e atitudes, para que se conquiste uma melhor qualidade de vida no espaço urbano. A EPTRAN também planeja, implanta e avalia as atividades educativas de trânsito no município, realizando a integração com as entidades educacionais públicas e privadas, com as empresas e com a sociedade, sendo de cunho educativo, civilizatório, formador de cidadania no trânsito e que zela pela qualidade de vida de toda a comunidade. Sua estrutura conta com sala de aula temática, com lousa digital e capacidade para 35 alunos, uma pista de trânsito para realização de atividades práticas, além de uma sala administrativa, onde são idealizados os projetos e ações educativas de trânsito.

A EPTRAN promove vários programas, como:

Programa Amigo do Trânsito e Empresa Amiga do Trânsito - É desenvolvido nas escolas da rede municipal, estadual e particular do município, bem como nas empresas, associações, órgãos públicos e Igrejas. O programa visa contribuir para a diminuição dos índices de acidentes de trânsito em nossa cidade. Consiste na realização de palestras educativas e atividades lúdicas com crianças do ensino infantil até o ensino médio, bem como atendimento em empresas do Município com informações, palestras e treinamentos. Até o final do 1º semestre de 2017, foram atendidas 1.288 pessoas.



PROGRAMA TRÂNSITO É VIDA

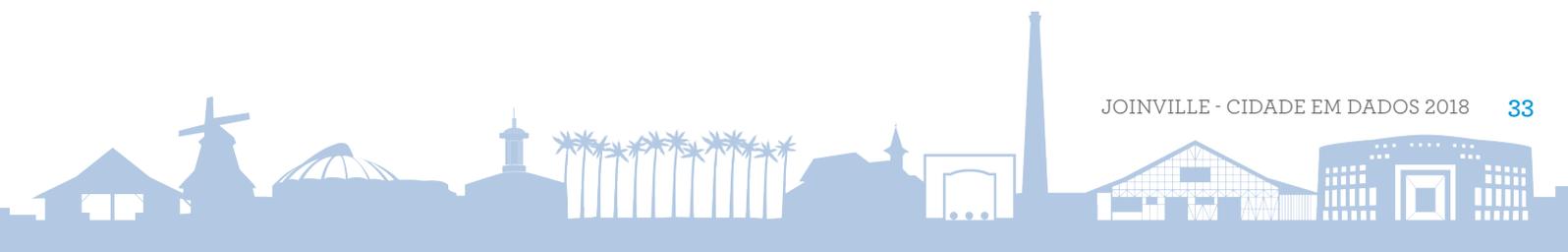
Voltado para crianças dos 3º e 4º anos das escolas municipais, estaduais e particulares do município de Joinville. São atendidas crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, no período matutino e vespertino, com atendimento às terças e quintas-feiras, tendo a atividade uma duração de 3 horas. As atividades são realizadas por agentes de trânsito educadores da EPTRAN. Os alunos se deslocam da escola até as dependências da EPTRAN, onde recebem informações teóricas e práticas. São abordados temas como: travessia de ruas, regras de circulação com bicicletas, equipamentos de segurança do ciclista e do passageiro de veículo motorizado (bebê conforto, cadeirinha e assento de elevação e cinto de segurança). Em cada temática, há uma interação com os alunos, onde são exibidos vídeos de acidentes, para que os mesmos façam perguntas ou narrem situações reais que vivenciaram no trânsito. Em seguida, é dado início à aula prática, na estrutura construída nas dependências da EPTRAN, onde são feitas simulações de trânsito, e colocado em prática os conhecimentos aprendidos na sala de aula e reforçam o comportamento seguro e cidadão. Por fim, é entregue, a cada aluno, uma cartilha com temas abordados no programa, com a intenção de que essas informações cheguem a seus colegas e familiares, alcançando um maior número de pessoas. Todas as atividades do programa são gratuitas, inclusive o transporte. Até agosto de 2017, foram atendidos 1.116 alunos.





ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO (EPTRAN)

FOTO DETRANS



TAMBÉM SÃO DESENVOLVIDAS VÁRIAS AÇÕES NA COMUNIDADE

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO (DE 18 A 25 DE SETEMBRO) - É realizada anualmente através de ações educativas, demonstrativas e lúdicas em vários pontos da cidade. Em 2015 o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) aprovou o tema da Semana Nacional de Trânsito como: “Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito –2011/2020: “Seja você a mudança no trânsito.”

SEMANA MUNICIPAL DA BICICLETA - Criada pela Lei nº 7.666/2013, ocorre na semana que antecede o aniversário do município, com o objetivo de difundir os conceitos de condição segura aos ciclistas, incentivar o uso correto da bicicleta, orientar sobre a mobilidade urbana e também resgatar o título catarinense de Cidade das Bicicletas.

MOVIMENTO MAIO AMARELO – Movimento internacional de conscientização para a redução de acidentes de trânsito. O trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação. O Maio Amarelo tem por objetivo colocar em pauta para a sociedade o tema trânsito, estimulando a participação da população, empresas, governos e entidades. Em Joinville, várias ações são realizadas em comemoração a esta data.

DATAS COMEMORATIVAS - São realizadas ações e atividades em datas comemorativas, como Dia do Pedestre, Dia do Ciclista, Dia do Motociclista e Dia do Motorista.

CAMPANHAS EDUCATIVAS EM MÍDIAS - A EPTRAN também fomenta campanhas educativas em mídias, sempre em parceria com a Secretaria de Comunicação do município. Entre os meses de setembro e outubro de 2017, foi veiculada uma campanha de educação no trânsito nas principais rádios de Joinville. Foram veiculados quatro spots que chamam a atenção dos ouvintes para a importância de seguirem as normas de trânsito. Os textos lembram a população sobre a importância de não usarem o celular enquanto estão dirigindo, a respeitarem as faixas de pedestres, a usarem o cinto de segurança e o uso correto das vagas para idosos e deficientes.

TEATRO EM TRÂNSITO - Peça de teatro lúdica, esta ação de educação para o trânsito pretende educar as crianças para um trânsito mais humano e seguro, desenvolvendo valores de cidadania e respeito à dignidade nas novas gerações, com o objetivo de no futuro, termos cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade, em especial, quanto à sua participação no trânsito.





5.10.5 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O DETRANS dispõe de um setor de atendimento ao público com funcionários habilitados a esclarecer dúvidas sobre autuações, penalidades e recursos por infração de trânsito.

O atendimento consiste em esclarecimentos, dúvidas, sugestões e confecção de credenciais para estacionamento em vagas especiais. É possível ter acesso a todos os procedimentos que envolvem uma infração de trânsito, como: auto de infração, AR, defesas, indicação de condutor, legislação entre outros.

Neste setor são recebidos protocolos e correspondências destinados a diversos setores do DETRANS.

Os formulários para todos os tipos de atendimento podem ser impressos no site da Prefeitura ou retirados no setor de atendimento de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 14:00h ou por e-mail: detrans@joinville.sc.gov.br

Telefone: (47) 3431-1500.

Fonte: DETRANS 2017, 2º semestre.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 7ª. edição, revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris. 2004. 1160 p., pp. 621 - 675.
- Atlas Ambiental de Santa Catarina (GAPLAN, 1986)
- Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga / 2ª edição, Fatma, 2003.
- Código Municipal do Meio Ambiente. Lei complementar nº 29, de 14 de junho de 1996. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 1996. 53 p.
- COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 MUNICIPAL. Agenda 21 Municipal: compromisso com o futuro. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 2ª. Ed. Rev., 1998. 143 p., pp. 13-19.
- CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.
- CORRÊA, Roseana Maria, ROSA, Terezinha Fernandes da et al. História dos Bairros de Joinville - Fundação Cultural de Joinville - Arquivo Histórico de Joinville. 1ª Edição 1992.
- EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. Gerência Regional de Joinville. Relatório Anual: 2008. Joinville, SC: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Joinville. Governo do Estado de Santa Catarina. Dez. 2008. 28 p., p.15.(Adaptado).
- Escola Técnica Tupy / DT Consultores. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. ATLAS AMBIENTAL da Região de Joinville: complexo hídrico da baía da Babitonga. Coordenação de Joachim L. W. Knie. 2ª. Edição. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2003. 168 p. il. .
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho / Levantamento Agropecuário de Santa Catarina – 2009
- FUNDEMA. Fundação Municipal do Meio Ambiente. Proposta para o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - PMGC. Prefeitura Municipal de Joinville: Joinville. Novembro. 2007. 1 vol. Não paginado.
- Guia Quatro Rodas 2010. Editora Abril. São Paulo. 2010.
- HERKENHOFF, Elly. Era uma vez um simples caminho. Joinville: Fundação Cultural, Mar. 1987. Impressão: Gráfica Meyer S.A.. Joinville/SC. Capa: Luiz Carlos Borba. 225 p.
- HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville/SC e suas implicações no processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo - 2001



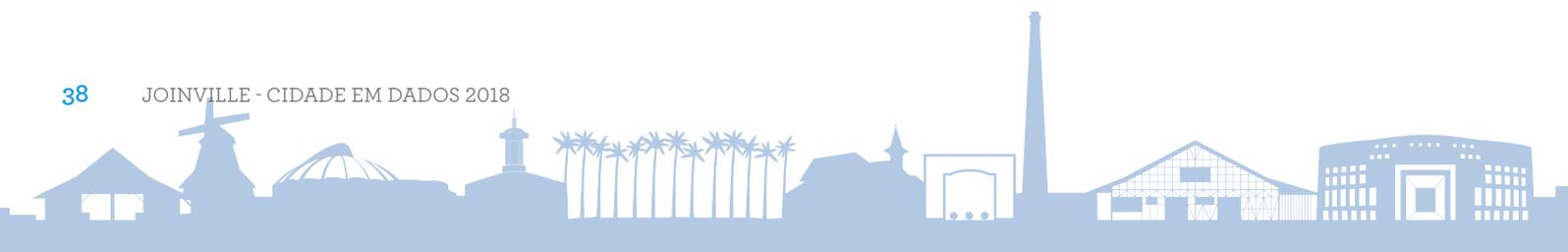
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville: primeiros habitantes. Prefeitura Municipal, Fundação Cultural, Museu Arqueológico do Sambaqui. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2010
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2015. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2016. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- Lei Complementar nº 27/96, em conjunto com as Leis Complementares nº 34/96 e nº43/97, Zoneamento e Uso Solo.
- Lei Complementar nº 470, de 9 de janeiro de 2017 - Instrumento de Controle Urbanístico - Estruturação Territorial –LOT.
- Lei Complementar nº 365, de 19 de dezembro de 2011 – Pró-Empresa
- OAP - CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA. Zoneamento ecológico-econômico das áreas de proteção ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville/SAMA - Secretaria de Saneamento, Águas, Meio Ambiente e Agricultura, jul. 2004. v. I e II. 1 CD-ROM. Textos / 1- Apresentação a Meio Físico. Fundema 2009.
- OLIVEIRA e GONÇALVES (2001) apud SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p./ Laboratório de Meteorologia da Univille, 2009
- Plano de Estruturação Urbana - PEU/87. Joinville. 1987
- Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - proposta técnica, 2007.
- Plano Diretor de Joinville - 2008
- SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p.
- SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (Org.). Álbum do Centenário de Joinville: 1851 - 9 de março - 1951. In: KELLER, Paul Hellmuth. Joinville na Arquitetura. Confeccionado na Gráfica Mundial Limitada. Curitiba, PR. 322 p.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS DE INTERNET

- AccuWeather.com © 2018
- Anasps-SC <http://sc.anasps.org.br>
- Assessoritec www.assessoritec.com.br - acesso em novembro de 2017
- Balança Comercial Brasileira por Município <http://www.mdic.gov.br/sitio/> acesso em 16/01/2018
- Câmara de vereadores www.cvj.sc.gov.br - acesso em 03/11/2017
- CEDUP www.cedup.com.br
- Cefet <http://www.joinville.ifsc.edu.br/website/> consulta em 28/01/2017
- Detran - SC Disponível em <http://www.detran.sc.gov.br/estatistica/estatistica.htm> - acesso em janeiro de 2018
- Educaville www.educaville.com.br - acesso em 5/12/2017
- Escola Técnica Tupy <http://www.sociesc.org.br> consulta em 10/11/2017
<http://www.sociesc.org.br/pt/ensino-tecnico/index.php?cidade=1&ecr=10> consulta em 5/11/17
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE disponível em www.fipe.com.br
- FUNDEMA - Fundação Municipal do Meio Ambiente. Serviços. Educação Ambiental. Joinville, SC:
- Prefeitura Municipal de Joinville. Disponível em:
<http://www.fundema.sc.gov.br/>. Acesso em: 22/04 2009.
- IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais - 2013.
IBGE, Censos Demográficos e Contagem Populacional; 1960, 1970, 1980,1991, 2000, 2010 disponíveis em <http://www.ibge.gov.br/>
- IBGE Cidades, disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/fontes.php?lang=> acessado em janeiro de 2014
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC <http://www.joinville.cefetsc.edu.br>
- ISO - Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015.(on line) Brasília : Inep, 2016. Citado em 2018/03/21 Disponível em <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica-sinopse-sinopse>
- Jornal do Município nº 928 de 20 de abril de 2012.
- Ministério da Justiça - www.mj.gov.br - acesso em 01/07/2010
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secex-Secretaria de Comércio Exterior disponível em
<http://www.mdic.gov.br//sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076> acesso em 01/ 2018



- Ministério do Trabalho e Emprego 2015. www.mte.gov.br e http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php# - acesso em janeiro de 2015 e 2018
- MS/SE/Datasus -Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo www.datasus.gov.br - acesso em janeiro de 2015
- <http://www.museodoferrodepassar.com.br> acesso em 8 de abril de 2013
- http://www.sppert.com.br/Brasil/Santa_Catarina/Joinville/Turismo/Cultural/Museus/Outros_museus/ acesso em 8 de abril de 2013
- Porto de São Francisco
- <http://www.apsfs.sc.gov.br/index.php?area=institucional&sub=autarquia> consulta em 2017
- Porto de Itapoá - <http://www.portoitapoa.com.br/> consulta em 2017
- Polícia Civil www.pc.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.policiacivil.sc.gov.br/institucional/policia-civil>
- Polícia Federal www.pf.gov.br - acesso em 13/03/2018
- Polícia Militar www.pm.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.pm.sc.gov.br/cidadao/endereco-das-unidades.html>
- Telefonia www.anatel.gov.br Anatel - acesso em 2018/01
- Tribunal Regional Eleitoral - www.tre.sc.gov.br acesso em 01/02/2018
http://www.tre-sc.gov.br/site/fileadmin/arquivos/eleicoes/estatistica_eleitoral/estat_offline/locais.htm
- INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/santa-catarina/aeroporto-de-joinville.html> consulta em 02/02/2018
- Redação Terra <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,O1152578-EI306,00-Entenda+o+calculado+do+IDH+e+seus+indicadores.html> consulta em janeiro de 2013
- RUMO ALL Logística - http://pt.rumolog.com/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=27062 consulta em 14/02/2018
- Revista Exame - <https://exame.abril.com.br/brasil/as-100-cidades-mais-inteligentes-e-conectadas-do-brasil/> Consulta em 22/3/ 2018
- Tribunal Superior Eleitoral janeiro de 2015 e janeiro de 2018 - <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/estatistica-do-eleitorado-por-sexo-e-grau-de-instrucao> consulta em 13/3/2018; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/evolucao-do-eleitorado> ; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>
- Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas - SIMGeo-
[Http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/](http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/) consulta em janeiro de 2018
- Urban Systems - <http://www.urbansystems.com.br/reports/ler/conheca-o-estudo-completo-do-ranking-connected-smart-cities-2017> /https://www.dropbox.com/s/113h0xk71n8b7qr/Ranking_CSC_2017.pdf?dl=0 Consulta em 22/03/2018



FONTES

FONTES DIRETAS DE INFORMAÇÃO

- 62º BI - Batalhão de Infantaria
- ACE - Faculdade Guilherme Guimbala
- ACIJ – Associação Empresarial de Joinville
- Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville (AMAE)
- Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.
- Anhanguera Educacional S.A. Joinville
- Apiville - Associação dos Apicultores de Joinville
- Assessoria Universitária Pedagógica de Extensão - AUPEX (Uniasselvi e UCB)*
- Assessoritec - Instituto Tecnológico
- Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão
- Associação Educacional Luterana Bom Jesus/ IELUSC
- Associação Comercial e Empresarial de Joinville (Acij)
- Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)
- Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média empresa (Ajorpeme)
- Associação dos Loteadores de Joinville (Aloj)
- Banco Central do Brasil
- Biblioteca Pública Prefeito Rolf Colin
- Brasil em Foco -Target Marketing Ltda - 2014
- Câmara de Dirigentes Logistas de Joinville (CDL)
- Ceasa
- Celesc Distribuição S/A
- Centro Hospitalar Unimed
- Colégio Cenecista José Elias Moreira - Cnec
- Companhia Águas de Joinville
- Departamento de Trânsito e Transporte (Detrans)
- Companhia de Gás Santa Catarina - (SCGÁS)



- Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
- EAD - Universidade Federal de Santa Catarina Pólo Joinville
- EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- Educare
- Educaville
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A (Epagri)
- Escola Técnica Tupy
- EXATHUM - Faculdade Interativa
- Faculdade Cenecista de Joinville (FCJ)
- Faculdade de Tecnologia SENAI
- Fundação Cultural de Joinville (FCJ) Museu Arqueológico de Sambaqui; Arquivo Histórico de Joinville
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho
- Fundação Pró-Rim
- Gidion
- IBPEX Joinville
- Instituto Joinville Jazz
- Instituto de Ensino Superior Santo Antônio (INESA)
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC campus Joinville
- Instituto Superior Tupy (IST)
- IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2017/01
- Painel Instituto de Pesquisas
- Prefeitura Municipal de Joinville
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- PASEBUS
- Polícia Civil de Santa Catarina
- Polícia Militar de Santa Catarina
- Polícia Federal
- Santa Catarina Turismo (Santur)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS)



- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria de Assistência Social (SAS)
- Secretaria de Comunicação (SECOM)
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Estado da Educação: Assessoria de comunicação
- Secretaria de Estado da Fazenda / Diretoria de Contabilidade Geral
- Secretaria de Gestão de Pessoas
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA)
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA)
- Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)
- Secretaria Estadual de Saúde (SES) - SC, Caderno de Informações de Saúde 2017
- Secretaria Municipal de Fazenda / contabilidade / Cadastro técnico / Alvará
- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – (SEPROT)
- Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD)
- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (SIDASC)
- Agência de Desenvolvimento e Integração Regional (ADR)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Sindicato das Escolas Particulares de Joinville (Sinpronorte)
- Sindicato dos Bancários Região de Joinville 2018
- Sindicato dos Radialistas Profissionais do Norte e Nordeste de Santa Catarina 2017
- Sindicatos de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville e Região 2017
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)
- Transtusa
- União Sindical de Joinville
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Joinville
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC)





JOINVILLE

CIDADE EM DADOS 2018.

MOBILIDADE



Prefeitura de
Joinville